

Durante muitos anos a técnica utilizada para o diagnóstico da endometrite na égua foi o exame clínico associado ao exame citológico. Porém, com o advento da ultra-sonografia a utilização da citologia como técnica diagnóstica tem sido abandonada em função da facilidade do exame ultra-sonográfico. Geralmente, éguas que não apresentam evidência de acúmulo de fluido intra-uterino são consideradas livres de inflamação. No entanto, em éguas de rebanho comercial, consideradas genitalmente saudáveis, com base no histórico, exame clínico, observações de vaginoscopia e na ausência de bactérias patogênicas previamente ao envio para a cobertura, Mattos et al. (1984) encontraram 22,7% de endometrite aguda, diagnosticados pelo exame histopatológico e citológico. O objetivo deste trabalho foi comparar a eficácia da técnica ultra-sonográfica no diagnóstico da inflamação uterina em relação ao exame clínico e citológico. Foram utilizadas 20 éguas cíclicas. Estas foram submetidas ao controle reprodutivo, duas vezes por semana, através de palpação e ultra-sonografia. As éguas que apresentavam folículo pré-ovulatório ($\geq 30\text{mm}$) e edema bem pronunciado foram separadas em dois grupos: com líquido intra-uterino e sem líquido intra-uterino. Posteriormente foram submetidas à coleta de exame citológico por três diferentes técnicas. Os esfregaços obtidos foram corados com Panóptico e foram visualizados em microscopia óptica (400X) para verificação da presença de células inflamatórias. Das 20 éguas coletadas, 6 apresentavam líquido ao exame ultra-sonográfico e 14 não apresentavam alterações clínicas à ecografia. Das éguas sem líquido, cinco (35,7%) apresentaram células inflamatórias em todas as técnicas citológicas utilizadas. Estes resultados permitem inferir que uma proporção considerável de éguas diagnosticadas como saudáveis ao exame ultra-sonográfico podem apresentar endometrite aguda, o que pode prejudicar seu desempenho reprodutivo. A utilização do exame citológico deve ser considerada mesmo em éguas que não apresentem líquido intra-uterino.

